

# A FOME EM QUARTO DE DESPEJO, DE CAROLINA MARIA DE JESUS

João Gomes Luiz, JÚlio Cézar Bastoni da Silva

O presente ensaio analisa *Quarto de despejo: diário de uma favelada* (1960), de Carolina Maria de Jesus, mediante a problematização do acesso digno de pessoas periféricas à alimentação, direito corrompido por condutas excludentes germinadas na cidade contra grupos subalternizados e suas identidades. No livro, o cotidiano da autora-narradora-personagem Carolina: mulher negra, mãe solo, migrante desajustada na cidade de São Paulo devido aos efeitos da massificação capitalista e à falta de inclusão por políticas públicas eficazes, denota como a urbe é terreno para poucos, sendo a periferia o destino da maioria empobrecida, faminta e alienada de seus costumes de outrora. Nesse sentido, a fome, fisiológica e metafórica, toma forma na favela do Canindé mostrada em *Quarto*, alastrando-se como uma enfermidade somada a tantas outras ausências de direitos basilares denunciadas pela autora. Sob o apoio teórico de Antonio Candido e Lélia Gonzalez, a fome e a morte da memória resistente de grupos populares, respectivamente, cruzam-se neste trabalho. Os estudos de Candido (1964) acerca da fome psíquica (tida por conflitos comportamentais e psicológicos adquiridos por caipiras paulistas devido ao acesso insuficiente a gêneros alimentícios de uma dieta costumeira do meio rural constituinte de traços identitários), relacionadas aos embates entre memória (cultura e experiência populares) e consciência (sabença dominadora oficializada pela formação da elite brasileira) discutidos por Gonzalez (1984) traduzem o panorama violento transmitido pelo diário de Carolina. Marcada por violências de classe-cor-gênero, a escritora escancara as feridas de um Brasil patriarcal, herdeiro do elitismo e mantenedor de exclusões oriundas da escravidão forçada ao povo negro. Desta forma, a fome psíquica e os demais projetos de morte veiculados pelo poder aristocrático na urbe são violências denunciadas por *Quarto*: a professora Fome apura os sentidos de Carolina na luta pelo inalienável direito de existir.

Palavras-chave: Fome. Espaço urbano. Quarto de despejo. Carolina Maria de Jesus.